

Fogos na Sibéria provocam níveis de emissões de CO2 sem precedentes

3 de Setembro, 2020

Os mais recentes incêndios que atingiram a região russa da Sibéria provocaram emissões de dióxido de carbono (CO2) sem precedentes, lançando gases de efeito estufa que aumentaram o aquecimento global, indicou esta quinta-feira o serviço europeu Copernicus.

De acordo com a agência Lusa, as conclusões têm como base observações por satélite efetuadas pelos cientistas do organismo europeu (Centro Europeu de Previsões Meteorológicas – Copernicus) que avaliaram as emissões provocadas pelos fogos no círculo Ártico em 244 megatoneladas entre janeiro e agosto. Em 2019, os incêndios na Sibéria provocaram 181 megatoneladas de CO2.

Os estudos indicam que os valores máximos foram registados entre os passados meses de junho e agosto, na região russa.

A Sibéria está a ser atingida por incêndios de grande dimensão provocados pelo aumento das temperaturas, com o registo de mais cinco graus centígrados em relação aos valor habitual durante os meses de verão.